



QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES ENCARCERADAS

Lucas Barreto Pires Santos – luks_barreto@hotmail.com- Universidade Federal da
Paraíba

Orientadora Prof^a Alecsandra Ferreira Tomaz- alecsandrafisio@yahoo.com.br
Universidade Estadual da Paraíba

INTRODUÇÃO – O aumento de mulheres envolvidas com a criminalidade torna a população de detentas crescente, e conseqüentemente a superlotação de celas, caracterizando no contexto atual um problema de questão social, que requer uma demanda de assistência pública. Em situações de reclusão social feminina, deve-se ter uma atenção primária à saúde de forma igualitária com equidade, por ser um ambiente mais vulnerável a enfermidades relacionadas ao físico, psicológico e emocional. **OBJETIVO** – Discutir fatores que interferem na qualidade de vida de mulheres encarceradas. **METODOLOGIA** – Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura disponível. A busca literária teve como base o acesso aos documentos armazenados no *Scielo - Scientific Eletronic Library Online*, e encontrados a partir da temática em foco. O período dos artigos pesquisados compreende os anos de 2010 a 2014. **RESULTADOS** – Ressaltam-se diante das literaturas disponíveis que há um confronto entre a atenção dada a determinadas prisões, pois em algumas há o abandono das presidiárias pelo sistema judiciário, por não acreditar na recuperação e ressocialização da detenta; por outro lado, diz-se que o estado deve assumir o papel punitivo, mas reconhecendo o poder reconstrutivo da detenta para seu convívio harmônico na sociedade, como também tem o dever de garantir a saúde como o direito de todos através do Sistema Único de Saúde (SUS), em vários níveis de atenção, independente de a mulher ser presidiária. **CONCLUSÃO** - É ideal no sistema prisional, oferecer um ambiente favorável às exigências de saúde e uma assistência aos fatores primários (promoção e prevenção em saúde), além de recuperação da saúde, com a finalidade de fornecer dignidade nesse processo de reclusão, visto que são fatores primordiais ao direito de saúde, para a qualidade de vida de todos. A



CONACIS

I CONGRESSO NACIONAL DE CÊNCIAS DA SAÚDE
AVANÇOS, INTERFACES E PRÁTICAS INTEGRATIVAS
26 A 28 DE MARÇO DE 2014 | CAJAZEIRAS - PB

atuação dos profissionais de saúde nesse âmbito, com apoio psicológico, realização de consultas e exames, incentivo por meio de projetos educacionais, fornece assistência que permite o envolvimento dessas detentas no processo de envelhecimento saudável.

PALAVRAS-CHAVE - Qualidade de vida. Saúde. Encarceradas.